
PROJETO CONTRATOS JUSTOS NA AMAZÔNIA



ATUALIZAÇÃO E PRÓXIMOS PASSOS

**[Acesse a versão em vídeo
deste documento aqui](#)**



Veja nas próximas páginas:

- O que já fizemos
- Proposta da Metodologia de Contratos Justos
- Próximos passos e convite à colaboração

Projeto **Contratos Justos** na Amazônia



Motivação:

Contratos entre extrativistas, quilombolas, indígenas e comunidades locais com empresas podem ser:

- a) difíceis de entender, e;**
- b) com regras desproporcionais**



Oportunidade: desenvolver **metodologia para contratos justos** entre comunidades locais da Amazônia e empresas ou investidores.

Quem coordena

Szazi, Bechara, Storto, Reicher e Figueiredo Lopes (SBSA) Advogados é quem faz a Coordenação executiva do Projeto Contratos Justos.

A coordenação geral no escritório é da advogada e pesquisadora Aline Gonçalves Videira de Souza (aline@sbsa.com.br).

O projeto conta com um Conselho Consultivo:

| | |
|---------------------|--------------------------|
| Renata Piazzon | Arapyaú |
| Eugênio Pantoja | IPAM |
| Patrícia Cota Gomes | Origens Brasil |
| Simy de A. Correa | Fundo DEMA-FASE |
| Fernando Moretti | CONEXSUS |
| Paulo Bellotti | Mov Investimentos |
| Marcio Sztutman | Partnerships For Forests |
| Mariano Cenamo | IDESAM |
| Tatiana Botelho | Instituto Guayí Ventures |
| Adevaldo Dias | Memorial Chico Mendes |

O que já fizemos

O projeto Contratos Justos desenvolveu diversas atividades, conforme resumo abaixo.

Todas elas serão detalhadas na "Opinião Legal", prevista para ser lançada em agosto de 2023.

Oficinas

1. **Linguagem Simples** (Heloísa Fisher)
2. **Linguagem acessível** (Vinícius Fidelis)
3. **Legal Design** (Bits Academy)
4. **Advocacia Popular** (Thalles Gomes)

Mapeamento

Analisamos mais de **30 iniciativas** relacionadas a relações comerciais em situações de desigualdade. Ex: *Fairtrade International, Forest Peoples Programme, Fair For Life, Origens Brasil*, entre outras. Poucas tem um olhar jurídico.

Revisão de Literatura

Mais de **170 livros e artigos** foram sistematizados para que pudéssemos desenvolver a metodologia de contratos justos.

Entrevistas

Foram **entrevistadas mais de 20 pessoas** que há anos tem experiência em relações comerciais na Amazônia.

Metodologia

Este documento mostra **a primeira versão da metodologia de Contratos Justos**. Ela será aperfeiçoada a partir dos estudos de caso e dos comentários das pessoas que foram entrevistadas.

Metodologia Contratos Justos

3 Princípios e 9 Práticas Básicas



Cada prática básica possui diversas **orientações** com exemplos práticos para te apoiar a usar a metodologia

Como usar a metodologia?

Passo 01 - Avaliar o contrato a partir dos 3 princípios

Só é justo se der para entender

Só é justo se diminuir assimetrias

Só é justo se melhorar a vida das pessoas



Convide as pessoas envolvidas na negociação a responder às **perguntas orientadoras** para cada princípio. Elas estão indicadas na próxima página.

Passo 02 - Observar se as 9 práticas básicas são feitas

1. Diálogo Adequado
2. Boa fé e Transparência
3. Tomada de Decisão Apoiada

4. Assimetrias declaradas
5. Equidade
6. Soluções Financeiras equilibradas

7. Compromisso de gerar impacto positivo
8. Direitos Humanos respeitados
9. Relações estáveis



Cada prática básica tem:

- a) um **texto de apoio** para saber mais sobre o assunto
- b) algumas **perguntas específicas** para você avaliar como que a prática básica é aplicada no seu contexto

Passo 03 - Analisar quais orientações são aplicáveis ao caso que você está participando

Este passo ainda está em construção. Sabemos que o contexto, o volume de recursos e o trabalho envolvido em cada contrato podem ser muito diferentes.

Por isso, nesta primeira versão, apresentamos apenas alguns exemplos de como pode ser este terceiro passo.

Só é justo se der para entender

É importante que todas as pessoas que estejam envolvidas ou que possam ser impactadas por um contrato entendam quais são os termos e efeitos possíveis. Para isso, devem ser promovidas formas adequadas e ser garantido o tempo necessário para que todas as pessoas possam entender o contrato.



Assimetria é o oposto de igualdade. Uma negociação pode ser assimétrica quando os poderes entre as partes é desigual, como vantagem econômica, capacidade de barganha, acesso à informação, entre outros poderes. Para um contrato ser justo, temos que buscar diminuir as assimetrias, tanto as formais, quanto as materiais.

Só é justo se melhorar a vida das pessoas

Quem contrata deseja estar futuramente em uma situação melhor do que aquela em que se encontrava antes da contratação. No contrato justo, a maximização de interesses e de utilidades dos agentes econômicos está atrelada à geração de impacto socioambiental positivo, considerando a natureza e as pessoas que podem ser impactadas pelo contrato.



Perguntas orientadoras:

1. Todas as pessoas estão seguras sobre a sua compreensão do contrato?
2. Houve tempo e condições favoráveis para que dúvidas fossem apresentadas e ajustes fossem feitos?
3. As regras do contrato são claras?

Só é justo se diminuir assimetrias

Perguntas orientadoras:

1. Há situação de desvantagem de uma parte com relação à outra? Se sim, elas foram declaradas?
2. Todas as pessoas sabem quais são os riscos e dificuldades para execução do contrato?
3. As partes negociaram formas de diminuir as assimetrias e trazer mais equilíbrio para o contrato?



Perguntas orientadoras:

1. Em razão do contrato, as partes estarão futuramente em uma situação melhor do que a atual?
2. Conhecemos e afastamos os riscos de gerar prejuízos para a natureza e pessoas a serem impactadas pelo contrato?
3. Quais são os impactos positivos socioambientais que esse contrato deve gerar?

Práticas básicas de Contratos Justos

Nesta versão, escolhemos duas práticas básicas para exemplificar como elas estão sendo trabalhadas na metodologia. Devem ocorrer modificações com o avanço do trabalho que está em curso.

DIÁLOGO ADEQUADO

Em um contrato justo, deve ser valorizado o diálogo entre as partes e com as pessoas que podem ser impactadas pelo contrato.

Perguntas específicas:

- A) Foram garantidas condições e tempo para que o diálogo entre as partes fosse adequado?
- B) São usadas palavras em outro idioma ou expressões técnicas que só algumas pessoas envolvidas no contrato entendem?
- C) O texto escrito permite que todos entendam os riscos e efeitos do contrato?
- D) Uma pessoa que possa ser impactada pelo contrato consegue entender o que está escrito nele, mesmo sem ter os mesmos conhecimentos de quem negociou?

ORIENTAÇÕES PARA DIÁLOGO ADEQUADO

- Observar se há necessidade de seguir **Protocolos de Consulta Prévia, Livre e Informada**.
- Criar **formas de diálogo** com quem pode ser impactado pelo contrato.
- Utilizar o **idioma próprio** de cada parte, com tradução se for necessário.
- Permitir que as partes tenham o **tempo necessário** para compreender e negociar o contrato.
- Apoiar na compreensão com uso de técnicas de **Linguagem Simples, Leitura Fácil e Design**.
- Evitar tratar temas que não sejam de interesse no Contrato, apoiando para a **objetividade**.
- Garantir que as pessoas **conheçam sobre o tema do contrato** e o contexto que ele se insere.
- **Valorizar arranjos locais**, como associações e cooperativas, estabelecendo diálogos prévios.
- Preservar **modos de vida tradicionais**, com respeito às formas de negociar.

Para cada orientação está sendo elaborado um material de apoio com fundamentação e exemplos práticos.

SOLUÇÕES FINANCEIRAS EQUILIBRADAS

Em um contrato justo, para diminuir assimetrias, devem ser buscadas soluções financeiras que contribuam para trazer mais equilíbrio ao contrato.

Perguntas específicas:

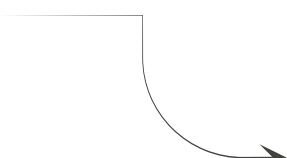
A) As partes conseguem cumprir as obrigações do contrato sem que isso lhes cause prejuízos financeiros?

B) A negociação considera a formação de preço justo considerando a cadeia produtiva envolvida?

C) Alguma medida para geração de equilíbrio contratual financeiro está sendo adotada?

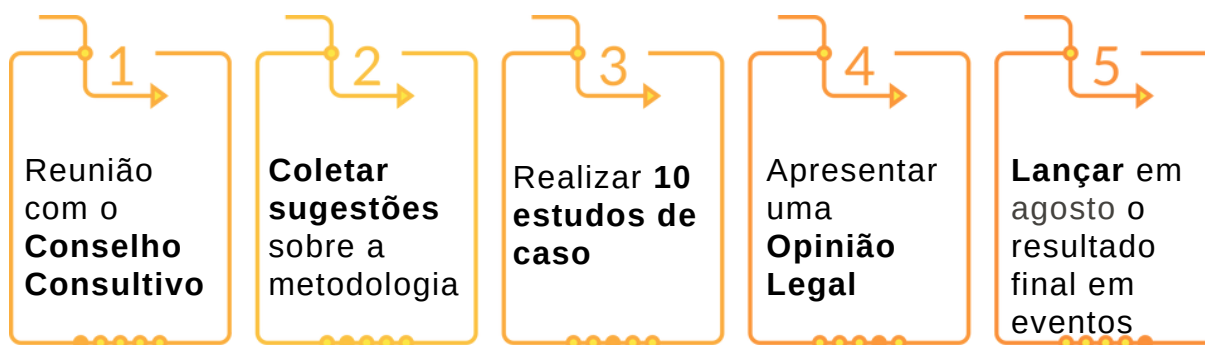
ORIENTAÇÕES PARA SOLUÇÕES FINANCEIRAS EQUILIBRADAS

- Prever **obrigações que possam ser cumpridas** pelas partes sem que isso às leve para uma situação de prejuízo.
- Avaliar eventual necessidade de **pagamento parcial adiantado**.
- **Praticar preço justo**, considerando a cadeia produtiva envolvida.
- **Estabelecer garantias** para recebimento do pagamento quando for o caso.
- Elaborar **contratos "guarda-chuva"** de longo prazo, com revisão periódica do que é mutável.
- **Evitar situações de dependência**, onde o término de um contrato possa prejudicar uma comunidade.
- Avaliar eventual **inversão de obrigações**, como pagamento de logística para a entrega do produto ou recolhimento de impostos.
- Prever **diálogo prévio para corrigir falhas** na execução do contrato antes das penalidades.



Assim como no exemplo anterior, para cada orientação está sendo elaborado um material de apoio com fundamentação e exemplos práticos.

Próximos passos



Tivemos em fevereiro duas **reuniões com o Conselho Consultivo** do Projeto para as conselheiras e os conselheiros possam reagir ao que já foi feito até aqui.

Como entrevistamos várias pessoas, acreditamos que elas podem fazer importantes sugestões à proposta da metodologia. Essa **coleta de sugestões** será principalmente por meio do formulário on line abaixo indicado, mas também buscaremos ativamente fazer a escuta por outros formatos, como telefonemas e reuniões.

Ainda temos os **estudos de caso** para desenvolver e os aprendizados deles poderão apoiar na melhoria da metodologia que foi apresentada.

Ao final, apresentaremos uma Opinião Legal, sintetizando todo o trabalho desse projeto e respondendo às questões iniciais que nos motivaram. O lançamento deve acontecer em agosto, em data e local ainda a ser agendado.



**TEM ALGUMA SUGESTÃO SOBRE A METODOLOGIA?
FALE COM A GENTE!**

Preparamos um formulário para coletar comentários à atual versão da **metodologia de Contratos Justos**.

ACESSE AQUI

